

## Boletim do Monitoramento Pesqueiro na Bacia Tocantins-Araguaia.

### Araguatins-TO

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca) como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR) vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Coopter), iniciado em 2019 e com término previsto em 2022.

Este informativo avalia as pescarias no município de Araguatins-TO nas temporadas de 2019 e 2020. Foram avaliados 444 desembarques ao total, sendo 202 em 2019 e 242 em 2020. As principais informações foram a produtividade por pescador (kg/pescador), a receita bruta (R\$/pescador), as despesas geradas pela pesca e, por fim, as principais espécies capturadas por nome popular. Vale lembrar que a pandemia ainda impõe restrições sanitárias ao projeto, o que impede visitas técnicas em campo. Em 2020, as coletas feitas pelos monitores locais foram enviadas e analisadas remotamente pela equipe técnica. Portanto, os indicadores produtivos ainda podem sofrer influência do isolamento social e dos protocolos sanitários do município.

A produção média por pescador, também chamada produtividade, teve comportamento diferente nos dois anos registrados (Figura 1). Tanto 2019 como 2020 apresentaram produtividade semelhante, sendo setembro e outubro os meses com maiores valores.

Número de pescarias - 444  
Produção total -2019: 18.000 kg  
Produção total -2020: 19.395 kg  
Receita bruta total 2019- R\$ 191.340,00  
Receita bruta total 2020- R\$ 216.145,00

A participação dos pescadores foi praticamente igual nos dois anos. Porém, em 2019 houve um aumento da participação ao longo da temporada e, em 2020, houve uma diminuição ao longo da temporada (Figura 1). Em média, 25 pescarias foram monitoradas por mês em 2019 e 30 em 2020. Foram considerados o número de fichas preenchidas, ou seja, quantas vezes algum barco desembarcou com pescado, e quantas pessoas participaram da pescaria, podendo ser mais de um pescador por ficha preenchida.

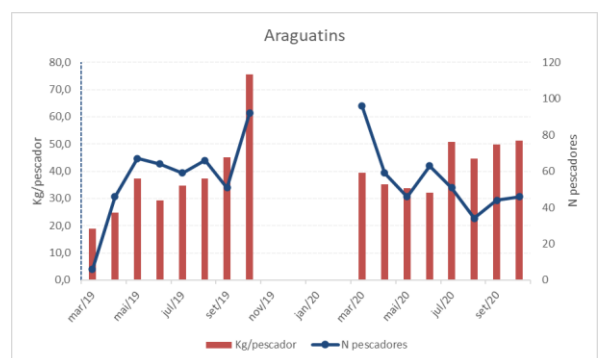


Figura 1. Produção média (kg/pescador) e número de pescadores mensais em 2019 e 2020 no município de Araguatins-TO.

A receita bruta é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês. Ou seja, do mesmo jeito que a produtividade. Observa-se uma semelhança nas receitas mensais entre os anos, com receitas maiores ao final das temporadas, acima de R\$ 600/pescador (Figura 2). Para calcular a renda total da comunidade gerada pela pesca no mês, basta multiplicar este valor pelo número de pescadores ativos da comunidade.

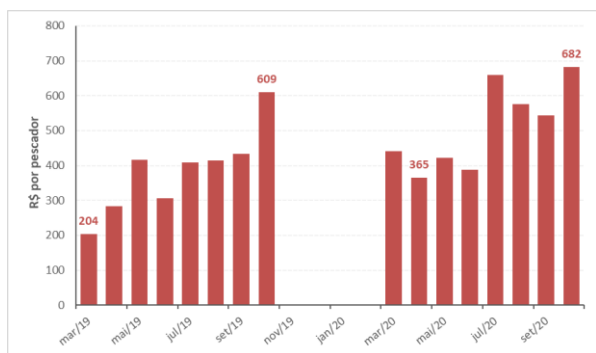


Figura 2. Receita bruta média mensal (R\$) por pescador em 2019 e 2020, em Araguatins.

As despesas somaram R\$ 25,5 mil em 2019 e R\$ 44,8 mil em 2020. Destes gastos, o combustível representa cerca de metade dos custos da pescaria. Na sequência, vêm o gelo e o rancho (Figura 3).

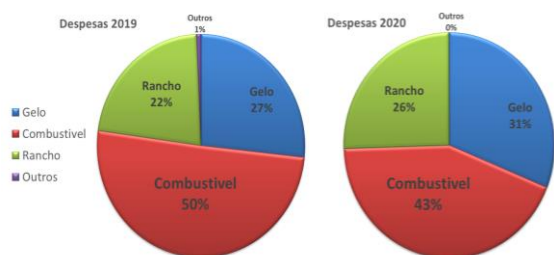


Figura 3. Principais despesas por tipo em 2019 e 2020 em Araguatins-TO.

Selecionaram-se aqui os dez peixes mais capturados em 2020 mas que também ocorreram em 2019. Em 2019, o avoador foi a espécie mais capturada, com 5,3 toneladas. Já em 2020, o piau foi a principal espécie capturada, com 3,4 toneladas (Figura 4). Somando os dois anos de monitoramento, o avoador, o pacu e o piau foram os de maior produção.

Destaca-se ainda a variedade de nomes populares entre as espécies de mesmo nome. Para o pacu e o piau, por exemplo, foram citados cinco nomes populares diferentes para cada, sendo então agrupados apenas por um nome popular. Nomes diferentes valorizam a cultura local, porém dificultam o agrupamento nas estatísticas oficiais.

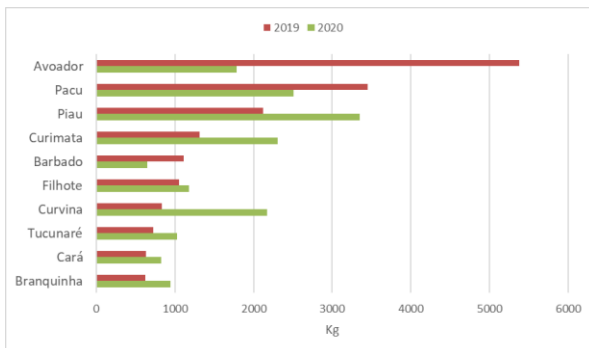


Figura 4. Produção total (kg) das dez principais espécies capturadas em 2019 e 2020 em Araguatins-TO.

O monitoramento pesqueiro em Araguatins cumpriu seu objetivo de acompanhar a produção nos anos de 2019 e 2020. A comunidade pesqueira participou do monitoramento de forma regular e possui grande potencial de continuidade caso haja desdobramento do projeto. Uma semente foi plantada em Araguatins, a do conhecimento sobre a importância dos números da pesca para a comunidade.

É importante valorizar o esforço do monitor pesqueiro que atuou em 2019 e 2020, José Henrique, que se empenhou na coleta e incentivou a participação dos pescadores, mesmo diante de um cenário incerto de pandemia em 2020. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda do monitor!

Espera-se que esse informativo possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação de projetos e impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo para a formulação e ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício das comunidades pesqueiras.

Editora e responsável pelo conteúdo  
**Embrapa Pesca e Aquicultura**  
 Palmas, TO  
[www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura](http://www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura)  
[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca  
**Coordenação Tocantins**  
 Carolyne Dias  
 (63) 99112-6121  
**Coordenação Pará**  
 Cristiane Cunha Unifesspa  
 (94) 98150-6490  
**Coordenação-Geral**  
 Adriano Prysthon Embrapa  
 (63) 98137-3533  
**Consultor estatístico**  
 Aristides P. Lima-Green

Apoio



Atividade vinculado ao projeto

